

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO**

EDITAL DE SELEÇÃO PARA CANDIDATOS(AS) ÀS VAGAS DE MESTRADO ACADÊMICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

1. PREÂMBULO

1.1 A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPG-REAB), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas do curso de **MESTRADO ACADÊMICO**, para ingresso conforme calendário acadêmico a ser definido, em conformidade com as exigências do regulamento deste Programa e da Resolução 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

1.2 O processo seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção, composta por três docentes credenciados pelo PPG-REAB e indicados pelo Colegiado do Programa.

1.3 Os(as) candidatos(as) deverão ter em perspectiva a disponibilidade para iniciar o referido curso, em data a ser definida no calendário acadêmico pelas instâncias máximas de decisão da UFBA.

1.4 As informações sobre o PPG-REAB e sobre o processo seletivo estão disponíveis e serão publicadas no site <http://www.ppgreab.ufba.br/>.

1.5 As inscrições serão realizadas através do e-mail selecaoppgreab2020@gmail.com, de acordo com as normas estabelecidas por este Edital.

1.6 Uma vez encerradas as inscrições dos(as) candidatos(as), o resultado será homologado pelo Colegiado do Programa e divulgado pela Comissão de Seleção no site do PPG-REAB (<http://www.ppgreab.ufba.br/>).

1.7 Para cada uma das fases do processo seletivo (1. Anteprojeto – fase eliminatória e 2. Entrevista – fase classificatória), a Comissão de Seleção designará uma Banca Avaliadora formada por docentes do PPG-REAB, que cumprirão a função de avaliadores *ad hoc*. Os docentes que declararem impedimento para participação na Banca Avaliadora serão excluídos da etapa de avaliação.

1.8 O PPG-REAB garantirá, em todas as fases da seleção, a adoção do mesmo processo avaliativo a todos(as) os(as) candidatos(as), suprimindo dispensas ou convocação para avaliações específicas que não estejam previstas neste Edital.

1.9 Na composição da Banca Avaliadora ou equivalente será evitada situação de suspeição ou de impedimento com relação aos(às) candidatos(as) participantes do Processo Seletivo.

2. DAS VAGAS E RESERVA DE VAGAS

2.1 O acesso do(a) estudante dar-se-á por meio de quatro modalidades de vagas, a saber: I - vagas de Ampla Concorrência: aquelas que não estão submetidas a nenhuma modalidade de reserva de vagas; II - vagas reservadas para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as), pretos(as) e pardos(as), optantes por esta modalidade; III - vagas reservadas para candidatos(as) autodeclarados(as) indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), optantes por esta modalidade, segundo Resolução 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino da Universidade Federal da Bahia (UFBA); e IV - vagas para estrangeiros(as), segundo Resolução nº 02/2003 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFBA.

2.2 O número de vagas será de 21 (vinte e uma), 13 (treze) vinculadas à Linha de pesquisa Avaliação, diagnóstico e terapia no campo da reabilitação e 8 (oito) vinculadas à Linha de pesquisa Políticas, formação e práticas sociais em reabilitação, sendo 7 (sete) vagas para candidatos(as) autodeclarados(as) negros(as), pretos(as) e pardos(as) optantes. O(a) candidato(a) deverá informar, no campo específico indicado no formulário de inscrição, sua autodeclaração, conforme estabelecido pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e seu desejo de concorrer às vagas reservadas para negros(as), pretos(as) e pardos(as).

2.3 Na fase final do processo seletivo, as vagas de ampla concorrência serão distribuídas de acordo com a avaliação dos(as) candidatos(as), sendo atribuídas indistintamente a optantes e não optantes até atingir seu limite máximo.

2.4 Caso um(a) optante negro(a), preto(a) e pardo(a) obtenha avaliação que lhe garanta uma das vagas de ampla concorrência, ele(a) não será computado(a) para o preenchimento das vagas reservadas para esta modalidade. Em caso de desistência de candidato(a) negro(a), preto(a) ou pardo(a) optante selecionado(a), a vaga será preenchida pelo(a) candidato(a) negro(a), preto(a) ou pardo(a) subsequentemente aprovado(a), também optante desta mesma modalidade.

2.5 Na hipótese de não haver candidatos(as) negros(as), pretos(as) e pardos(as), optantes desta modalidade de reserva de vagas, aprovados(as) em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência, sendo preenchidas pelos(as) demais candidatos(as) aprovados(as), observados os critérios de avaliação.

2.6 Além do número de vagas ofertadas pelo Programa, serão disponibilizadas 4 (quatro) vagas supranumerárias, sempre que houver um(a) candidato(a) aprovado(a) nas condições das categorias de identificação, a saber: indígena (01 vaga), quilombola (01 vaga), pessoa com deficiência (01 vaga) e pessoa trans (transexuais, transgêneros e travestis) (01 vaga), desde que se autodeclararem e confirmarem sua condição de optante no campo específico do formulário de inscrição, referente a esta modalidade de reserva de vagas.

2.7 Na hipótese de não ocupação de vaga supranumerária em qualquer uma de suas categorias de identificação, esta não será ocupada por candidato(a) aprovado(a) em outra categoria. Também as vagas não preenchidas na modalidade supranumerária não poderão ser convertidas para as modalidades de ampla concorrência ou de reserva para negros(as), pretos(as) e pardos(as).

2.8. Para estrangeiros sem visto permanente no Brasil será ofertada 01 vaga, em conformidade com a Resolução nº 02/2003 do CONSEPE/UFBA.

2.9 As vagas supranumerárias e para candidatos estrangeiros não serão preenchidas caso não haja candidatos(as) aprovados(as).

3. DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições deverão ser efetuadas única e exclusivamente pelo e-mail selecaoppgreab2020@gmail.com.

3.2 O(A) candidato(a) que realizar mais de uma inscrição será automaticamente desclassificado.

3.3 Os(As) candidatos(as) deverão, obrigatoriamente, enviar o Formulário de Inscrição (**Anexo 1**), o Anteprojeto de Pesquisa (**Anexo 2**) e os documentos solicitados neste Edital para o e-mail selecaoppgreab2020@gmail.com.

3.4 Os documentos citados no item anterior (3.3) são:

a) Carteira de Identidade e CPF / Passaporte (para candidatos(as) estrangeiros(as));
b) Comprovante bancário de pagamento boleto (GRU) (original) de taxa de inscrição para seleção de cursos de pós-graduação (Mestrado).

Obs: Procedimento para gerar o boleto (GRU), no valor de R\$92,99: previamente à sua inscrição, o(a) candidato(a) deve gerar e quitar boleto bancário, disponível em www.supac.ufba.br, clicar nos links: Care-Aluno; Serviços Acadêmicos/Boletos; no final da tela, clicar no link: Serviços Acadêmicos, clicar em Gerar Nova GRU, em Serviço: escolha esta opção: “INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO (MESTRADO)”. Não será aceito comprovante de agendamento de pagamento do boleto. Os(As) candidatos(as) inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo (CadÚnico) poderão solicitar isenção da taxa de inscrição no processo seletivo. Para tanto, devem encaminhar, juntamente com os demais documentos, o comprovante do CadÚnico.

c) Diploma de conclusão da graduação de curso superior ou certificado de conclusão até o final do ano letivo de 2020.

d) Em relação aos(às) candidatos(as) estrangeiros(as), conforme disposto na Resolução nº 02/2003 do CONSEPE/UFBA, para candidatar-se às vagas, será necessário:

I. Ser cidadão(ã) de país com o qual o Brasil mantenha acordo de cooperação cultural, científica e tecnológica;

II. Não possuir visto permanente no Brasil;

III. Apresentar diploma de graduação em curso superior;

IV. Apresentar certificado de proficiência em língua portuguesa (CELPE-Bras);

V. Apresentar curriculum vitae;

Os(As) candidatos(as) estrangeiros(as) originários(as) de Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP – (Portugal, Guiné-Bissau, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Timor Leste, São Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial) estão dispensados(as) de apresentar o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras).

3.5 O Formulário de Inscrição (**Anexo 1**), o Anteprojeto de Pesquisa (**Anexo 2**), e os documentos citados no item 3.4 deverão ser enviados em formato **PDF** em um único e-mail, com assunto INSCRIÇÃO, para o e-mail selecaoppgreab2020@gmail.com.

4. ANTEPROJETO DE PESQUISA

4.1 O Anteprojeto de Pesquisa deve seguir o modelo disponibilizado neste Edital (**Anexo 2**), ser de autoria própria e abordar um tema com aderência ao projeto do potencial orientador (**Anexo 3**).

4.2 No Anteprojeto de Pesquisa o(a) candidato(a) deverá sinalizar, em campo próprio conforme **Anexo 2**, a qual Linha de Pesquisa do Programa (**descritas no Anexo 3**) o projeto apresentado se vincula.

4.3 A não adequação do Anteprojeto a uma Linha de Pesquisa do Programa, ao Projeto do potencial orientador vinculado à linha e/ou aos padrões estabelecidos no modelo disponibilizado neste Edital, resultará na eliminação do(a) candidato(a) do processo seletivo.

4.4 O Anteprojeto de Pesquisa deverá estar adequado às regras da ABNT para trabalhos acadêmicos e ser escrito em fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento de 1,5.

4.5 No texto do Anteprojeto de Pesquisa, o(a) candidato (a) não deverá incluir seu nome ou qualquer indicador, marca ou sinal que possibilite a sua identificação pelo(a) avaliador(a), sob pena de eliminação sumária deste processo seletivo. O(A) candidato (a) preencherá apenas o seu CPF no campo indicado no modelo disponibilizado neste Edital (**Anexo 2**).

4.6 De acordo com a relação de docentes credenciados no PPG-REAB e seus respectivos Projetos de Pesquisa (**Anexo 3**), o(a) candidato(a) deverá indicar em local específico no seu Anteprojeto (**Anexo 2**) o nome de até dois potenciais orientadores, por ordem de preferência.

4.7 A avaliação do Anteprojeto de Pesquisa será realizada seguindo os critérios listados no Barema disponibilizado neste edital (**Anexo 4**).

4.8 Cada Anteprojeto de Pesquisa será avaliado em modo duplo-cego por, no mínimo, dois avaliadores, que atribuirão respectivamente notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), após preenchimento do Barema de avaliação (**Anexo 4**). A nota final da avaliação do Anteprojeto de Pesquisa será obtida pela média aritmética dos dois avaliadores. Esta etapa é eliminatória, ou seja, nota inferior a 7,0 (sete) no Anteprojeto de Pesquisa, implicará na eliminação do(a) candidato(a).

4.9 Caso ocorra uma diferença igual ou superior a 30% entre as notas dos dois avaliadores, uma terceira avaliação será solicitada. Neste caso, a nota do Anteprojeto de Pesquisa será a média aritmética das duas maiores notas.

4.10 A aprovação do Anteprojeto de Pesquisa não garante a classificação para a próxima fase do certame, tendo em vista o número máximo de candidatos que podem ser classificados para a fase de Entrevista (três vezes o número de vagas ofertadas – item 2.2.), de acordo com cada Linha de Pesquisa:

- a) Avaliação, diagnóstico e terapia no campo da reabilitação: 39 candidatos(as);
- b) Políticas, formação e práticas sociais em reabilitação: 24 candidatos(as).

5. ENTREVISTA

5.1 A entrevista será conduzida pelos(as) professores(as) do Programa, de forma remota pela plataforma Google Meet, de acordo com o período especificado no Cronograma, versando sobre tema e conteúdo do Anteprojeto de Pesquisa.

5.2 Os horários da entrevista e os links de acesso à videoconferência serão divulgados no site do Programa www.ppgreab.ufba.br, no período indicado no Cronograma disponibilizado neste Edital.

5.3 Participarão da entrevista 2 (dois) docentes do PPG-REAB que pontuarão, segundo Barema (**Anexo 5**), na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota final da avaliação obtida pela média aritmética dos dois avaliadores. Destaca-se a possibilidade de ocorrência de instabilidade ou queda de internet e/ou energia elétrica durante a entrevista. Caso isso ocorra, serão reiniciadas as atividades assim que possível.

5.4 A realização da entrevista demandará a observação de orientações técnicas e procedimentais específicas, a serem posteriormente informadas aos(às) candidatos(as), por comunicação escrita (e-mail) da secretaria deste Programa.

5.5 Dentre as condições técnicas demandadas, encontram-se a necessidade do(a) candidato(a) dispor de equipamentos de informática, câmera de vídeo, microfone para computador e conexão à internet adequada à participação em chamadas de videoconferência. A Comissão de Seleção não se responsabilizará por possíveis prejuízos na participação dos candidatos, eventualmente provocados por problemas técnicos e operacionais dos seus equipamentos de informática e conexão de internet, dentre outros condicionantes dessa participação, sob responsabilidade dos(as) mesmos(as).

5.6 O(A) candidato(a) terá 10 (dez) minutos para apresentar seu Anteprojeto de Pesquisa e até 20 (vinte) minutos para responder aos questionamentos da Banca Avaliadora.

5.7 As entrevistas serão registradas em gravações que permitam sua posterior reprodução.

6. CLASSIFICAÇÃO FINAL

6.1 Para a classificação dos(as) candidatos(as), será utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Média Final} = (\text{Nota do Anteprojeto de Pesquisa}) + (\text{Nota da Entrevista})/2$$

6.2 A classificação dos(as) candidatos(as) aprovados(as) será feita pela ordem decrescente da Média Final obtida pelos(as) candidatos(as).

6.3 Serão selecionados(as) os candidatos(as) aprovados(as) pela ordem de classificação respeitando a disponibilidade de vagas e de orientador(a).

6.4 Em caso de empate, a Comissão de Seleção adotará como parâmetro a maior nota na média do Anteprojeto de Pesquisa.

6.5 Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

- a) não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estabelecidas neste Edital;
- b) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais no processo de seleção;
- c) faltar com a devida urbanidade para com qualquer membro da equipe responsável pelo processo seletivo ou candidatos(as);
- d) afastar-se da câmera e/ou ausentar-se da sala virtual durante a entrevista;
- e) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- f) quando, após a seleção, for constatado - por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou qualquer meio em Direito admitido - ter o(a) candidato(a) se utilizado de processos ilícitos no certame.

6.6 Os resultados, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados no sítio eletrônico do PPG-REAB (www.ppgreab.ufba.br).

6.7 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção e pelo Colegiado do PPG-REAB.

7. RECURSOS

7.1 Ao(À) candidato(a) será assegurado(a) prazo hábil e definido no edital para a interposição de recurso, devendo apresentar requerimento à Coordenadora do Programa, acompanhado das justificativas concernentes, as quais serão julgadas pela Comissão de Seleção, sendo o resultado do recurso disponibilizado ao recorrente pela Coordenação, em data e hora previamente estabelecidas, segundo Cronograma apresentado neste Edital.

7.2 Os requerimentos de reconsideração e de recursos deverão ser enviados ao e-mail selecaoppgreab2020@gmail.com, com o assunto RECURSO, e apenas serão acolhidos se interpostos no prazo estipulado no Cronograma deste Edital, após a divulgação da lista nominal dos(as) candidatos(as) aprovados(as).

7.3 A Comissão de Seleção apreciará os requerimentos e emitirá parecer ao Colegiado do PPG-REAB, que tomará a decisão final quanto à procedência do pedido e respectivo resultado, respeitando o Cronograma estabelecido neste Edital.

8. DA ENTREGA DOS DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

8.1 A entrega dos documentos para a matrícula é etapa obrigatória e eliminatória para candidatos(as) selecionados(as) neste processo seletivo.

8.2 A entrega de documentos para matrícula será realizada através do envio ao e-mail selecaoppgreab2020@gmail.com no período definido neste Edital. Deverão ser enviados os seguintes documentos:

- a) Histórico escolar do curso superior;
- b) Título de eleitor e comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral (obtido no site do Tribunal Regional Eleitoral);
- c) Comprovante de quitação com o Serviço Militar;
- d) RNE (para candidatos/as estrangeiros/as).

8.3 Para candidato(a) selecionado(a) na modalidade de reserva de vagas para Indígena é preciso que seja apresentada cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou

declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena, reconhecido pela FUNAI, assinada por liderança local.

8.4 Para candidato(a) selecionado(a) na modalidade de reserva de vagas para Quilombola é preciso que seja apresentada declaração de pertencimento assinada por liderança local ou documento da Fundação Palmares, reconhecendo a comunidade como remanescente de quilombo.

8.5 Para candidato(a) selecionado(a) na modalidade de reserva de vagas para Pessoas com Deficiência é preciso que seja apresentado laudo médico, atestando a condição característica desta modalidade, sendo devidamente ratificado pelo Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NAPE), ligado à Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) da UFBA.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido, salvo em caso de cancelamento, pelo PPG-REAB, do processo seletivo para a seleção de candidatas(as) ao curso de mestrado acadêmico.

9.2 Ao inscrever-se no processo seletivo, o(a) candidato(a) reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no Regulamento do PPG-REAB sobre a Universidade ao qual se inscreve.

9.3 O certificado de proficiência na língua inglesa será solicitado apenas aos(às) candidatos(as) selecionados(as) e deverá ser entregue na Secretaria do Programa até o período de Qualificação do Projeto. A Qualificação do Projeto está condicionada à apresentação do certificado de proficiência pelo(a) estudante.

10. CRONOGRAMA

ITEM	DATA/PERÍODO
Divulgação do Edital	03 novembro 2020
Período de inscrições	03 novembro a 17 novembro 2020
Homologação das inscrições	23 novembro 2020
Período para solicitação de recurso à homologação das inscrições	24 e 25 novembro 2020
Divulgação da homologação das inscrições após os recursos	30 novembro 2020
Análise de anteprojetos pelos Professores	07 de dezembro 2020 a 15 de janeiro 2021
Divulgação do resultado da análise do projeto	01 fevereiro 2021
Período de recurso	02 e 03 fevereiro 2021
Divulgação do resultado após recurso com links de acesso às salas virtuais das entrevistas	08 fevereiro 2021
Realização de entrevistas (defesa do anteprojetos)	09 a 12 fevereiro 2021
Divulgação do resultado da seleção	17 fevereiro 2021

Período para solicitação de recurso ao resultado da seleção	18 e 19 de fevereiro 2021
Divulgação do resultado final da seleção	22 de fevereiro 2021
Período de matrícula	a definir

Anexo 1. Formulário de Inscrição

Anexo 2. Anteprojeto de Pesquisa

Anexo 3. Linhas de Pesquisa e Projetos dos docentes credenciados ao Programa

Anexo 4. Barema Anteprojeto de Pesquisa

Anexo 5. Barema Entrevista

Salvador, 03 de novembro de 2020

COMISSÃO DE SELEÇÃO

Adriana Miranda Pimentel (Presidente)

Ana Paula Corona

Daniel Dominguez Ferraz

ANEXO 1. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Nº de Inscrição			
Para preenchimento do Candidato			
Nome Completo			
Nome Social			
Endereço			
Bairro		CEP	
Cidade/Estado			
Tel. Residencial		Tel. Celular	
E-mail			
Nacionalidade		Data de Nascimento	
Naturalidade/Estado		Sexo	
Estado Civil		Cor	
Nº Carteira de Identidade		Órgão Emissor/UF	
Data de Emissão			
Nº Título de Eleitor		Zona	

Seção		Data de Expedição	
Nº CPF		Nº Documento Militar	
Nome da Mãe			
Nome do Pai			
Graduação/Ano de Conclusão/Instituição de Ensino Superior			
Portador de algum tipo de necessidade especial? Qual? (responder SIM ou NÃO)			
Deseja concorrer às vagas destinadas a negros(as), (pretos(as) e pardos(as)? (responder SIM ou NÃO)			
Deseja concorrer às vagas supranumerárias? Qual modalidade? (responder SIM ou NÃO)			

ANEXO 2. ANTEPROJETO DE PESQUISA

Identificação (CPF)	
------------------------	--

1. Título do Anteprojeto

2. Assinale a linha de pesquisa de inserção do Anteprojeto
<input type="checkbox"/> Avaliação, diagnóstico e terapia no campo da reabilitação <input type="checkbox"/> Políticas, formação e práticas sociais em reabilitação

3. Indique até dois potenciais orientadores de pesquisa do PPG-REAB para o Anteprojeto (Atenção: caso indique dois potenciais orientadores, ambos deverão estar inseridos na mesma Linha de pesquisa)

4. Discorra sobre a aderência/afinidade do Anteprojeto ao projeto de pesquisa do potencial orientador do PPG-REAB
(máximo 300 palavras)

5. Introdução (contextualização do tema, delimitação do problema a ser investigado, questão de investigação, justificativa)

(máximo 800 palavras)

6. Objetivos (geral e específicos)

(máximo 100 palavras)

7. Métodos (desenho ou estratégia da investigação, participantes, fonte de dados, técnica e procedimento de coleta de dados, variáveis (se houver), análise de dados)

(máximo 1000 palavras)

8. Viabilidade (recursos humanos e materiais, financiamento, tempo disponível para realizar o trabalho, finalização do trabalho no prazo estipulado pelo Programa de Pós-Graduação)

(máximo 200 palavras)



9. Impactos potenciais (avanço do estado da arte na área do conhecimento, inovação de produto, processos ou políticas públicas, transformações potenciais na sociedade)

(máximo 200 palavras)

10. Referências (ABNT 6023)

(máximo 10)

ANEXO 3. LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS DOS DOCENTES CREDENCIADOS AO PROGRAMA

	<p>PROJETOS DE PESQUISA DOCENTES PPG-REAB</p>	
---	--	---

Coordenador/a	Projeto/Interesse	Linha de Pesquisa	Descrição Básica do Projeto dos Docentes	Docentes Participantes
<p>1. Adriana Miranda Pimentel</p>	<p>Estudos sobre a deficiência e perspectiva decolonial: epistemologias, metodologias e formação em saúde</p>	<p>2</p>	<p>Interesse por epistemologias, metodologias e pedagogias decoloniais e os estudos sobre a deficiência em diferentes contextos sociais e culturais do chamado Sul Global. Também nos interessa estudos sobre formação em saúde e profissional para atuação na Atenção Primária à Saúde, considerando abordagens da reabilitação com enfoque no território.</p>	<p>Adriana Miranda Pimentel; Vladimir A. Rodrigues Arce</p>
<p>2. Ana Paula Corona</p>	<p>Novas tecnologias na prática fonoaudiológica em audição</p>	<p>1</p>	<p>Neste projeto, serão estudadas estratégias baseadas em novas tecnologias, para promover a produção de conhecimento sobre a saúde auditiva da população em contextos não clínicos. O objetivo é tornar factível a identificação de casos que precisam ser tratados (nível individual), assim como a estimativa de medidas de frequência (prevalência/incidência) das incapacidades (nível coletivo) e a mensuração de fatores que podem afetar a audição, como o ruído. Serão investigadas a acurácia, a viabilidade e a efetividade das estratégias, que poderão sustentar a proposição de protocolos adaptados a diferentes contextos e populações.</p>	<p>Ana Paula Corona; José Garcia Vivas Miranda; Luciene da Cruz Fernandes; Maria Lúcia Vaz Masson</p>

3. Cleber Luz Santos	Desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento de doenças crônicas	1	Este projeto tem como objetivo estudar e desenvolver estratégias que sejam capazes de atender demandas relacionadas ao enfrentamento de doenças crônicas no contexto multidimensional da saúde (socioambiental, físico-comportamental e psico-cognitivo) numa abordagem interdisciplinar. As estratégias englobam desenvolvimento de inovações tecnológicas que abordarão a avaliação clínico-funcional (diagnóstico), intervenção (tratamento) e acompanhamento longitudinal para controle e monitorização da saúde.	Cleber Luz Santos; José Garcia Vivas Miranda; Kionna Oliveira B. Santos
4. Daniel Dominguez Ferraz	Avaliação, diagnóstico e terapia na reabilitação das repercussões, decorrentes do processo de envelhecimento e lesões neurológicas, que envolvam a estrutura, função corporal, atividade e/ou participação social	1	Serão desenvolvidas pesquisas com abordagem interdisciplinar sobre avaliação, diagnóstico e terapia no contexto da reabilitação de idosos e indivíduos com doença neurológica nos diferentes níveis de atenção à saúde. Pesquisas que envolvam inovações tecnológicas e o uso de órtese e prótese, dentro desta mesma temática, também serão desenvolvidas nesse projeto.	Daniel Dominguez Ferraz; Francisco J. Gondim Pitanga; José Garcia Vivas Miranda; Luciene da Cruz Fernandes; Marília Carvalho Sampaio; Melissa Catrini da Silva

<p>5. Elaine Cristina de Oliveira</p>	<p>O processo de medicalização da saúde e da educação.</p>	<p>2</p>	<p>Este projeto tem como objetivo realizar pesquisas que contribuam para análise dos processos de medicalização subjacentes às práticas de reabilitação e educação em saúde, e ainda, compreender o efeito dos processos medicalizantes sobre as propostas de práticas educacionais e de saúde na rede de educação. Destaca-se que o termo medicalização, neste projeto, deve ser compreendido como processo decorrente do deslocamento das questões sociais, políticas, econômicas e culturais para o âmbito, mais exclusivamente, individual. A medicalização da vida que tem afetado tanto o sistema de saúde quanto o educacional.</p>	<p>Elaine Cristina de Oliveira; Maria Lúcia Vaz Masson; Vladimir A. Rodrigues Arce</p>
<p>6. Francisco José Gondim Pitanga</p>	<p>Atividade física, comportamento sedentário e saúde</p>	<p>1</p>	<p>Os principais objetivos do projeto serão identificar os fatores associados/preditores do comportamento sedentário e da atividade física no contexto das variáveis sociodemográficas, culturais, ambientais e comportamentais. Além disto, pretende-se também analisar o impacto dos comportamentos da atividade física e redução do comportamento sedentário, individualmente ou em conjunto, sobre variáveis cardiometabólicas, funcionais e imunológicas.</p>	<p>Francisco J. Gondim Pitanga; Daniel Domínguez Ferraz</p>
<p>7. José Garcia Vivas Miranda</p>	<p>Métodos não lineares de avaliação do processo de</p>	<p>1</p>	<p>Este projeto tem como objetivo, estudar como a caracterização de padrões não lineares em dados fisiológicos, físicos e cognitivos, auxiliam na avaliação das diferentes estratégias de reabilitação. Utilizando técnicas da teoria dos sistemas complexos, buscamos compreender como as interações entre os elementos motores, cognitivos, estruturais e psicossomáticos, geram padrões emergentes capazes de identificar univocamente, características patológicas ou estereotípias que possam ser utilizadas, no acompanhamento do processo de reabilitação. O projeto</p>	<p>José Garcia Vivas Miranda; Ana Paula Corona; Daniel Domínguez Ferraz; Cleber Luz Santos;</p>

	reabilitação		tem como base a utilização de dados eletromiográficos, acelerometria, eletroencefalografia, termografia e videometria na avaliação dinâmica da mudança das variáveis fisiológicas, que definem os estados patológicos de pacientes e populações vulneráveis. Nosso foco é o desenvolvimento de novas metodologias e instrumentos, que sejam capazes de auxiliar no monitoramento, na avaliação, no diagnóstico e no tratamento durante a reabilitação, considerando as características não lineares presentes na dinâmica humana.	Luciene da Cruz Fernandes; Maria Lúcia Vaz Masson; Marília Carvalho Sampaio; Melissa Catrini da Silva
8. Kionna Oliveira Bernardes Santos	Condições de saúde, avaliação de medidas e tecnologias em saúde no campo da reabilitação	2	Avaliação de tecnologia e serviços de saúde subsidiados pelo SUS. Métodos, quantificação e instrumentalização para tomada de decisão na gestão de serviços. Análise de ferramentas de coleta de dados, instrumentos de mensuração e validação de medidas de saúde no campo das ciências da reabilitação.	Kionna Oliveira B. Santos; Cleber Luz Santos; José Garcia Vivas Miranda
9. Luciene da Cruz Fernandes	Audição, equilíbrio, saúde e comportamento	1	O projeto tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre audição e equilíbrio, bem como o impacto na saúde e comportamento humano. Serão desenvolvidos estudos epidemiológicos e clínicos que busquem mostrar a incidência/prevalência, hipóteses diagnósticas, relação causa e efeito, comorbidades associadas, impactos na funcionalidade, comportamento humano e qualidade de vida, bem como as diferentes possibilidades de intervenção e tratamento interdisciplinar.	Luciene da Cruz Fernandes; Daniel Dominguez Ferraz; José Garcia Vivas Miranda

<p>10. Maria Lúcia Vaz Masson</p>	<p>Doenças relacionados ao trabalho, comunicação e funcionalidade em profissionais da voz e populações vulneráveis</p>	<p>2</p>	<p>O objetivo deste projeto é investigar os agravos relacionados à comunicação humana, especialmente o distúrbio de voz relacionado ao trabalho (DVRT), perda auditiva induzida por ruído (PAIR), funcionalidade (LER/DORT) e transtornos mentais, de modo a identificar seus agente/fatores desencadeadores e estabelecer medidas protetoras individuais e coletivas, em linhas de cuidado integrais à saúde, considerando-se a promoção, proteção, reabilitação e vigilância em saúde. Pretende-se, ainda, compreender os fenômenos de comunicação, incluindo a expressividade e a funcionalidade, com foco em profissionais da voz e populações vulneráveis (indígenas, LGBTQI+ e pessoa com deficiência, por exemplo), buscando-se fomentar políticas públicas que viabilizem melhores condições de trabalho e da qualidade de vida.</p>	<p>Maria Lúcia Vaz Masson; Ana Paula Corona; José Garcia Vivas Miranda; Kionna Oliveira B. Santos; Luciene da Cruz Fernandes; Marília Carvalho Sampaio; Milena Maria C. de Almeida</p>
<p>11. Marília Carvalho Sampaio</p>	<p>Avaliação, diagnóstico e reabilitação da voz e deglutição</p>	<p>1</p>	<p>Neste projeto busca-se compreender os fenômenos multidimensionais envolvidos na voz e na deglutição em indivíduos com e sem distúrbios vocais ou de deglutição, submetidos ou não à intervenção terapêutica ou programa de reabilitação. Estes fenômenos serão estudados em diferentes populações, utilizando diferentes instrumentos de avaliação multidimensional, com enfoque em tecnologias que possam ter aplicação clínica na avaliação, diagnóstico e reabilitação dos usuários da rede Sistema Único de Saúde (SUS). Os produtos gerados pelo projeto visam o aprimoramento de ferramentas tecnológicas para diagnóstico e reabilitação da voz e da deglutição, além da formação e capacitação dos estudantes e fonoaudiólogos inseridos ou não na rede SUS.</p>	<p>Marília Carvalho Sampaio; Daniel Dominguez Ferraz; Francisco J. Gondim Pitanga; José Garcia Vivas Miranda; Luciene da Cruz Fernandes; Maria Lúcia Vaz Masson</p>

<p>12. Melissa Catrini da Silva</p>	<p>Reabilitação e vulnerabilidade comunicativa: fala, linguagem e memória</p>	<p>1</p>	<p>Trata-se de um projeto que tem como foco a análise das condições sintomáticas de fala, linguagem e memória que impõem demandas de cuidados em diferentes idades, níveis assistenciais e tecnológicos. Busca identificar a base teórico-metodológica que fundamenta o cuidado de pessoas em vulnerabilidade comunicativa, o que envolve a análise da relação corpo e linguagem e das concepções de fala e sujeito que sustentam diferentes modelos assistenciais. O projeto possibilita o estudo de estratégias e técnicas de avaliação, diagnóstico e reabilitação da comunicação e manutenção do laço social, incluindo o estudo de tecnologias assistivas, em especial Sistemas de Comunicação Alternativa e Suplementar. Abre-se para a abordagem interdisciplinar e intersetorial dos problemas que envolvem fala, linguagem e memória, o que inclui a compreensão de seus efeitos subjetivos e sociais. Pretende-se com isso contribuir com o aprimoramento de práticas assistenciais e inclusão social.</p>	<p>Melissa Catrini da Silva; Daniel Dominguez Ferraz; Elaine Cristina de Oliveira; José Garcia Vivas Miranda</p>
--	---	----------	--	--

<p>13. Milena Maria Cordeiro de Almeida</p>	<p>Morbimortalidade, acesso à saúde e qualidade do cuidado de grupos populacionais específicos</p>	<p>2</p>	<p>A análise da situação de saúde propõe a investigação dos problemas e necessidades de saúde da população, incluindo determinantes, riscos e agravos à saúde, além de problemas do sistema de saúde. Neste projeto serão investigados o perfil de morbimortalidade, de acesso à saúde e qualidade do cuidado de grupos populacionais específicos, com foco em grupos negligenciados, ao exemplo das Pessoas com Deficiência e pessoas com necessidade de reabilitação, com o objetivo de refletir sobre estratégias e práticas de atenção à saúde, tanto a partir de abordagens individuais quanto coletivas, porém privilegiando as comunitárias e territoriais. Pretende-se, a partir da análise da situação de saúde dessas populações específicas, especialmente sob a perspectiva dos determinantes sociais da saúde, como gênero, raça/cor, trabalho e renda, promover a discussão sobre políticas, modelos de atenção e organização de serviços segundo necessidades e demandas dessas populações.</p>	<p>Milena Maria C. de Almeida; Daniel Dominguez Ferraz; Kionna Oliveira Bernardes; Maria Lúcia Vaz Masson; Vladimir A. Rodrigues Arce</p>
<p>14. Vladimir Andrei Rodrigues Arce</p>	<p>O contexto da reabilitação no Sistema Único de Saúde e na Atenção Primária à Saúde: estudo dos modelos assistenciais e de formação, políticas e práticas de saúde no campo da reabilitação</p>	<p>2</p>	<p>Este projeto de pesquisa tem como objetivos analisar modelos assistenciais e práticas de saúde que se estruturam nas diversas experiências construídas em todos os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo aquelas que se estruturam na perspectiva das redes de atenção à saúde, de modo a identificar suas bases teórico-metodológicas e as potencialidades e limites relacionadas a este contexto, buscando fomentar a construção de conhecimentos e tecnologias que possam embasar propostas de formação e de trabalho coerentes com os princípios e diretrizes do SUS e com as reais necessidades de saúde da população. Além disso, são objetivos deste projeto analisar a organização do processo de trabalho dos profissionais da reabilitação inseridos especificamente em serviços de Atenção Primária à Saúde, visando conhecer suas práticas de promoção, prevenção e reabilitação, bem como</p>	<p>Vladimir A. Rodrigues Arce; Adriana Miranda Pimentel; Maria Lúcia Vaz Masson; Melissa Catrini da Silva; Milena Maria C. de Almeida</p>

			as práticas de planejamento, gestão e apoio matricial, além de analisar as propostas de formação voltadas para o trabalho neste nível de atenção.	
--	--	--	---	--

ANEXO 4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

Título do Anteprojeto:

CPF do(a) candidato(a):

Avaliador(a):

Critérios de Avaliação/Pontuação		Ruim	Regular	Bom	Muito bom	TOTAL
1	Título (O título é claro, conciso e coerente com o objetivo?)/0,5 pontos	Até 0,1	0,3	0,4	0,5	
2	Aderência/afinidade do Anteprojeto ao projeto de pesquisa do potencial orientador PPGREAB/1,5 pontos	Até 0,3	0,9	1,2	1,5	
3	Introdução (A introdução apresenta a contextualização do tema e do problema de pesquisa? Apresenta a questão de investigação? A justificativa apresentada é pertinente?)/2,0 pontos	Até 0,4	1,2	1,6	2,0	
4	Objetivos (Os objetivos são claros e coerentes com o problema de pesquisa?)/1,0 ponto	Até 0,2	0,6	0,8	1,0	
5	Métodos (Os métodos são adequados e coerentes com os objetivos propostos? Apresenta as etapas do estudo de forma clara e concisa?)/2,0 pontos	Até 0,4	1,2	1,6	2,0	
6	Viabilidade (O Anteprojeto é viável considerando os aspectos temporais e de recursos humanos, materiais e econômicos?)/1,5 pontos	Até 0,3	0,9	1,2	1,5	
7	Potenciais Impactos (O Anteprojeto apresenta os potenciais impactos?)/1,0 ponto	Até 0,2	0,6	0,8	1,0	
8	Redação e organização do texto/0,5 pontos)	Até 0,1	0,3	0,4	0,5	
Resultado		Pontuação máxima admitida: 10,0				Nota:
Observação: as questões éticas relacionadas ao plágio científico ocupam lugar fundamental quanto à elaboração de projetos de pesquisa e, no caso da detecção de plágio, o(a) candidato(a) será automaticamente desclassificado(a).						

ANEXO 5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DA ENTREVISTA

Título do Anteprojeto:

CPF do(a) candidato(a):

Avaliador(a):

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO			TOTAL
	Respondeu insatisfatoriamente	Respondeu parcialmente	Respondeu satisfatoriamente	
Apresentação do anteprojeto: Consegue apresentar no tempo previsto o anteprojeto de forma coerente com a proposta escrita?	0,5	1,0	1,5	
Problematização: Demonstra domínio sobre os principais estudos e autores relacionados ao objeto que pretende pesquisar?	0,5	1,5	2,0	
Questão de investigação e objetivos: Os objetivos respondem à questão de investigação?	0,5	1,0	1,5	
Métodos: Demonstra domínio dos métodos propostos para o desenvolvimento do estudo?	0,5	1,5	2,5	
Viabilidade: Demonstra clareza sobre as condições para realização do estudo levando em conta uso dos recursos humanos e materiais, possibilidades de financiamento, tempo disponível para execução da pesquisa e atendimento aos prazos para sua finalização?	0,5	1,5	2,5	
Resultado	Pontuação máxima admitida: 10,0			Nota: